

45117 - CRUZANDO FRONTEIRAS: GÊNERO E MIGRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Autora: Lília Dias Demétrio

Coautor: Roberto Venturela Verna

Coordenadora: Maria Lúcia Moritz

O Projeto de extensão Cruzando Fronteiras: Gênero e Migração na América Latina está vinculado ao Departamento de Ciência Política (UFRGS), e é desenvolvido desde 2019. A contribuição social do Projeto se dá pelas ações que organizamos visando atender mulheres migrantes residentes em Porto Alegre. É praticamente inexistente o apoio do poder público à população migrante que chega ao Brasil sem dominar nosso idioma, sem moradia, sem emprego e desconhecendo o funcionamento dos sistemas de educação e de saúde pública aqui existentes. Por conta da pandemia, e pela impossibilidade de atuarmos presencialmente, passamos a agir de forma totalmente remota. Para isso, criamos uma página no facebook. A partir dessa rede social oferecemos oficinas, veiculamos lives e rodas de conversa, além de constantemente alimentarmos a rede com conteúdos informativos produzidos pelas participantes do projeto. A equipe do Cruzando Fronteiras também foi convidada para participar de podcasts e teve suas reflexões publicadas em periódicos universitários. Assim sendo, a principal contribuição de nossa ação de extensão reside em buscar suprir as “lacunas” em assistência deixadas pelo poder público, oferecendo apoio a um grupo negligenciado pelo Estado, ao mesmo tempo em que problematizamos as políticas públicas relativas à questão migratória. Não por outra razão, o logo escolhido para o nosso projeto são duas mãos entrelaçadas, simbolizando justamente a importância da extensão: estendendo a mão e oferecendo apoio às mulheres migrantes. Fazemos isso compartilhando os conhecimentos teóricos sobre gênero e feminismos construídos dentro dos espaços da Universidade. Como resultado, estimulamos as mulheres migrantes a se apropriarem, sob a perspectiva feminista, de espaços físicos, empregatícios, afetivos, sanitários, jurídicos, educacionais e políticos, facilitando a integração dessas migrantes à comunidade em que vivem e assim, promovendo sua cidadania.